



31º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL CURSO PRÉ-VESTIBULAR UNICENTRO: PROMOVENDO TROCA DE SABERES

Área Temática: Educação

Elaine Maria dos Santos¹(Coordenadora da Ação de Extensão)
Ana Lucia Suriani Affonso² (Orientadora da Ação de Extensão);
Márcia Cristina da Cunha³ (Orientadora da Ação de Extensão);
Janaína Maria Galeazzi⁴, Ana Paula Brizola⁴, Josiane Manchur⁴

Palavras-chave: blog, educação, extensão universitária.

RESUMO

O presente trabalho relata os resultados alcançados no projeto de extensão “Projeto de Extensão Universitária e Juventude: Promovendo Troca de Saberes 2012-2013”, que visa integrar estudantes do ensino médio da rede pública e da comunidade local de Guarapuava com estudantes de graduação e pós-graduação da Unicentro, de modo a possibilitar contribuições para a formação científico-cultural dos envolvidos. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se as aulas diferenciadas, a criação de material didático virtual e o desenvolvimento de atividades culturais que estimulavam os alunos e dinamizavam as aulas. Em 2012, 40% dos alunos foram aprovados no vestibular da Unicentro e atualmente existem 80 alunos frequentando regularmente o curso oferecido pelo projeto. Portanto, a troca de experiências e saberes entre os envolvidos no projeto é fundamental para a democratização do ensino superior e para a formação dos futuros professores.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a extensão universitária é praticada através de uma troca de saberes entre a Universidade e comunidade estabelecendo-se uma via de mão dupla entre os envolvidos (SERRANO, 2006; MELO NETO, 2006). Segundo Freire (1979) a extensão possui vários significados, mas em relação à extensão educativa, a comunicação deve ser priorizada e estabelecida entre os sujeitos. Com base neste entendimento, o Manual da Extensão Universitária (2009) afirma que deve haver uma aproximação e interação com a comunidade, promovendo uma socialização e construção do conhecimento.

A participação de estudantes em projetos de extensão durante a sua formação acadêmica permite uma inserção na sociedade e um contato com seu meio de trabalho, assim como Serrano (2006) descreve:

¹ Doutorado, Administração, campus Santa Cruz;

² Doutorado, Ciências Biológicas, campus Cedeteg (analuciabio@gmail.com, 42 99755323);

³ Mestre, Geografia, campus Cedeteg (marcia1cunha@yahoo.com.br, 42 99240968);

⁴ Acadêmicas, cursos: Letras Português, Matemática e Geografia, campus Santa Cruz e Cedeteg.



(...) a extensão é a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados (acadêmico e popular), terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade (SERRANO, 2006, p. 10).

Segundo Scheidemantel et al. (2004) e Freire (2006) a Universidade deve ultrapassar os muros/paredes e mostrar o que tem de melhor aproximando todos os conhecimentos para e na sociedade.

Um dos meios de promover a extensão é através da inserção de acadêmicos na comunidade de acordo com a sua área de aprendizagem. Nas licenciaturas, essa interação se torna ainda mais importante, pois o acadêmico tem a oportunidade de consolidar a sua formação com experiências no âmbito escolar, o qual contribui para a sua prática docente e para o exercício da sua profissão.

De acordo com os princípios expostos acima, o projeto “Projeto de Extensão Universitária e Juventude: Promovendo Troca de Saberes” foi proposto, iniciando as atividades em 2010. Porém esse artigo relata a experiência ocorrida durante a quinta e a sexta edições do projeto, com início em setembro de 2012 até o presente momento. Este projeto foi institucionalizado pela Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) e atualmente é vinculado ao Programa de Extensão Universitária: “Universidade Sem Fronteiras” e possui como parceiros a ONG EM AÇÃO (Curitiba) e o SESI-PR. O objetivo do projeto é integrar estudantes do ensino médio da rede pública e da comunidade local de Guarapuava com estudantes de graduação e pós-graduação da Unicentro, de modo a possibilitar contribuições para a formação científico-cultural dos envolvidos.

Esse projeto oferece a comunidade de Guarapuava e região, aulas que contemplam as disciplinas da educação básica, enfatizando os conteúdos de vestibulares buscando meios e métodos para desenvolver as atividades de aprendizagem, e também o desenvolvimento da formação cultural dos sujeitos envolvidos em todo o processo. Essa ação visa diminuir a dificuldade de pessoas com baixa renda de ingressar numa Universidade, buscam-se meios alternativos de estudos para suprir o déficit da educação seja no período da educação básica como também no caso das pessoas que já concluíram o ensino médio e não tiveram a oportunidade de dar continuidade aos estudos para uma educação superior.

Nos últimos anos, a partir da década de 80 ocorreu uma expansão de cursinhos pré-vestibular no país com objetivo de oportunizar a educação superior (ZAGO, 2008). Porém muitos são restritos as pessoas de baixa renda, e com viés de contrapor e promover uma oportunidade a todos surge os cursos pré-vestibulares populares (CPVP). Zago (2008) elabora uma classificação dos requisitos para esses cursinhos pré-vestibulares pertencerem à classe de populares e de acordo com essa classificação o nosso projeto se enquadra no item de oportunizar e acesso gratuito a toda a comunidade de menor poder aquisitivo e sem recebimento de lucros.

A partir desses propósitos é que o projeto Curso Pré-Vestibular da Unicentro estabeleceu



seus objetivos, visando minimizar a deficiência da educação básica e promovendo ações (formação cultural) que busquem a transformação social dos envolvidos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos propostos do projeto, foram utilizados os seguintes recursos metodológicos: vídeos, material didático e blog.

◆ Vídeos

Para potencializar o aprendizado na língua portuguesa foi utilizado um vídeo de uma peça teatral, que apresentava os erros ortográficos mais comuns e a linguagem falada no cotidiano. Em relação às obras literárias que estão nos programas dos vestibulares, foram empregados vídeos/trailers de alguns filmes decorrentes e resumos que contextualizavam as obras. Vídeos musicais, estilo rock popular, também foram utilizados para contextualizar a gramática.

◆ Material didático para os alunos

Os acadêmicos, professores das diferentes disciplinas ministradas no Cursinho, elaboraram um material didático para ser usado pelos alunos a partir da 5ª edição do projeto. Para a confecção desse material foram utilizadas como base apostilas e livros existentes no ensino público e privado do estado.

◆ Blog

A internet ainda não é vista pelas escolas como uma ferramenta mediadora de conhecimentos. Os colégios a utilizam somente como um instrumento de auxílio para pesquisas e entretenimento, não percebendo como essa tecnologia poderia ser melhor aproveitada no ambiente escolar, aumentando o interesse dos alunos pelas disciplinas.

Dentro dessa proposta, o projeto buscou levar aos alunos uma forma diferenciada de estudar em casa, criando-se o “blog” como uma ferramenta de ensino. Este é um recurso virtual, que é atualizado frequentemente de forma cronológica, e visa trazer um maior dinamismo para a realização e apresentação de trabalhos, além de aproximar o dia-a-dia de professores e estudantes. Essa ferramenta também possibilita ao professor a liberdade de escolher o conteúdo a ser explorado, podendo assim enriquecer suas aulas com links, vídeos, imagens, entre outras fontes.

O blog (Figura 1) foi construído por um acadêmico do curso de publicidade e propaganda da UNICENTRO, que fazia parte do cursinho na 4ª edição do projeto e está disponível gratuitamente na internet para os alunos do cursinho e para todos que tiverem interesse. No blog é disponibilizado o material trabalhado em sala de aula, como slides, imagens, vídeos, listas de exercícios e também contém informações sobre os principais vestibulares e universidades do nosso país. Para criar esse diário virtual utilizou-se o “blogspot”, que é uma ferramenta gratuita do Google. A estrutura e as atualizações do blog são constantemente realizadas pelos professores do cursinho.

A divulgação dessa ferramenta ocorre durante as aulas para que os alunos acessem diariamente.



Figura 1: Blog do Curso Pré-Vestibular da Unicentro. Disponível em: <http://prevestunicentro.blogspot.com.br/>

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a quinta edição do projeto, que ocorreu no segundo semestre de 2012, observou-se que houve uma grande procura da comunidade de Guarapuava pelo Curso Pré-Vestibular oferecido pela Universidade. Foram realizadas 199 inscrições, destas 69 alunos foram selecionados através de entrevistas socioeconômicas e somente 30 assistiram às aulas até o final da edição. Durante essa edição 18 alunos foram aprovados no vestibular de janeiro de 2013 da Unicentro, como pode ser observado na Figura 2 abaixo:

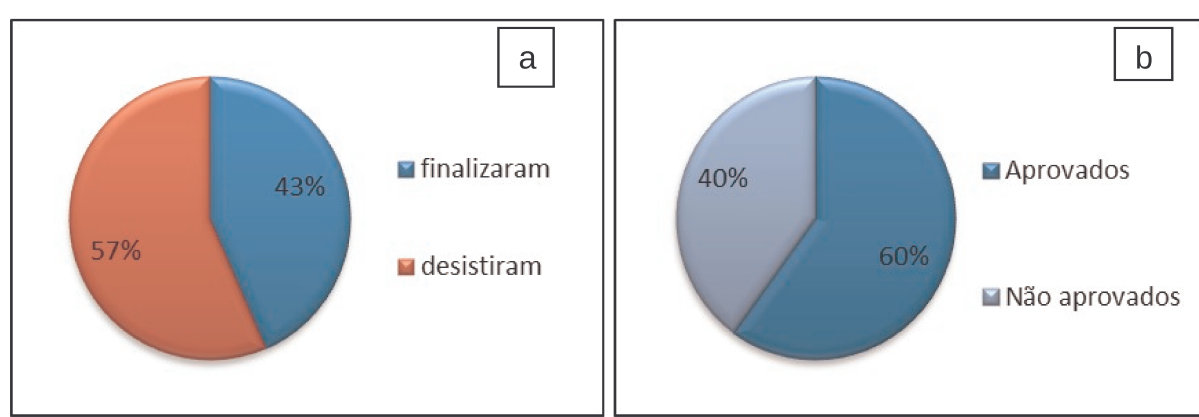


Figura 2: Percentual de alunos no Curso Pré-Vestibular da Unicentro, durante a quinta edição, em 2012. Em (a) porcentagem de alunos que finalizaram e que desistiram do projeto e em (b) porcentagem de alunos aprovados no vestibular.

Atualmente, na sexta edição (1º semestre de 2013) do projeto, 110 alunos foram selecionados e destes, 80 alunos estão frequentando regularmente o curso oferecido pelo

projeto.

A aproximação entre os alunos e a Universidade, ocorreu por meio de atividades desenvolvidas por acadêmicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) em conjunto com os professores das disciplinas. Teatros e palestras foram apresentados para os alunos, promovendo estímulos e exemplificando conteúdos práticos para o aprendizado na sala de aula. Os alunos também tiveram a oportunidade de assistir aulas ministradas por professores da Universidade de alguns cursos, como por exemplo, de geografia, português e matemática. Outra ação desenvolvida foi orientação profissional, com um professor da própria Instituição de Ensino Superior, para que os estudantes tivessem a oportunidade de conhecer seus potenciais e orientar as suas possíveis escolhas.

O projeto ainda propiciou aos acadêmicos de licenciatura uma experiência a mais durante a sua futura vida profissional, fazendo com que o graduando aprimorasse as suas teorias dentro de atividades práticas didáticas. Além disso, eles puderam vivenciar o ambiente dentro de sala de aula, desenvolver novas metodologias de ensino e identificar a importância da contextualização dos conteúdos e da adequação da linguagem para uma aprendizagem efetiva.

Recursos didáticos diferenciados como vídeos, músicas e dicas tornaram as aulas mais interessantes e aumentaram o interesse dos alunos. Observou-se que o blog foi utilizado como uma ferramenta de aprendizagem pelos alunos, como pode ser observado na Figura 3 abaixo.

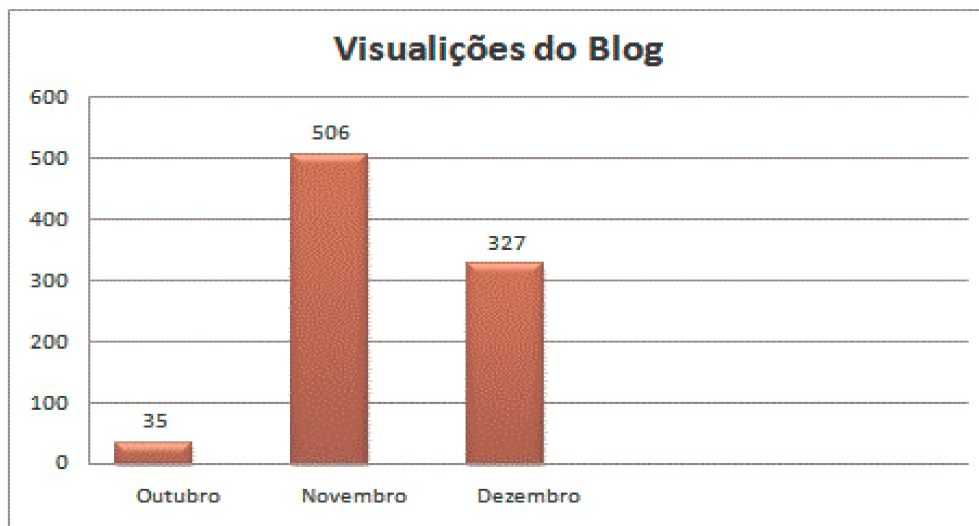


Figura 3: Quantidade de visualizações e acesso ao blog do Curso Pré-Vestibular da Unicentro, durante a quinta edição, em 2012.

Nota-se que o maior número de visualizações do blog ocorreu no mês de novembro, indicando que os alunos perceberam a importância da utilização desse recurso como uma ferramenta de aprendizagem. Esse dado também reforça a valorização e a utilização dessa ferramenta como um suporte ao ensino.

A Universidade é o desejo de muitos adolescentes e nem sempre o acesso é possível pelas formas e políticas utilizadas para a seleção. Projetos como este podem contribuir para essa formação e para a democratização do ensino superior, além de promover a troca de



saberes entre os envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que por meio das experiências compartilhadas tanto pelos acadêmicos das licenciaturas quanto pelos alunos de ensino médio, novos conhecimentos foram produzidos. Diferentes maneiras de ensinar e de aprender permitiram uma maior aproximação entre a Universidade e a comunidade, colaborando para uma educação de qualidade. Dentro da proposta de que esse é um Curso Pré-Vestibular gratuito e que visa promover a formação desse aluno, durante uma das edições anteriores, uma ex-aluna do cursinho e que hoje é acadêmica na Universidade, retornou ao projeto para ser voluntária e contribuir para a formação de outras pessoas a conquistarem ao ensino superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1983. Obra do acervo da Biblioteca digital da UFPB. Disponível em:

http://aprendizagempsa.org.br/sites/default/files/biblioteca/Extensao_ou_Comunicacao.pdf.

Acesso em 12 de março de 2013.

Manual da Extensão Universitária. 2009. Disponível em:

www.fafem.com.br/extensao/manual.pdf. Acesso em 12 de março de 2013.

MELO NETO, J. F. **Extensão universitária e produção do conhecimento.** 2006. Disponível em

http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/producao_academica/artigos/pa_a_ext_prod_conhecimento.pdf. Acesso em 12 de março de 2013.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. **Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária.** Belo Horizonte, 2004.

SERRANO, R. M. S. M. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire.** 2006. Disponível em:

http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf. Acesso em: 12 de março de 2013.

ZAGO, N. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, n. 1, 149-174, jan./jun. 2008.